

TCE-AC 64

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

PROCESSO Nº 143.453

Rio Branco-AC, 06/06/2023.

ASSUNTO: Inspeção para apurar possíveis irregularidades relacionadas à condução do Pregão Presencial - SRP nº 019/2022 pertencente à Prefeitura Municipal de Plácido de Castro, bem como o descumprimento da Resolução TCE/AC nº 097/2015.

Trata-se de inspeção, instaurada a partir de denúncia apresentada à Ouvidoria desta Corte de Contas (CI nº 124/2022, fls. 1/9), destinada a apurar possíveis irregularidades na condução do Pregão Presencial - SRP nº 019/2022 realizado pela Prefeitura Municipal de Plácido de Castro, bem como o descumprimento da Resolução TCE/AC Nº 097/2015.

Aduz o (a) denunciante que o Edital do Pregão Presencial - SRP nº 019/2022, cujo objeto consiste na contratação de empresa para locação de equipamentos de sonorização, tendas, palco, mesas, cadeiras, vídeo e iluminação para eventos, apresenta exigências que extrapolam às elencadas na legislação vigente, a saber:

- 5.5. [...], certidão expedida pela Junta Comercial, nos termos da Instrução Normativa n.º 103/2007, do Diretor do Departamento Nacional de Registro do Comércio-DNRC, prazo de sua emissão no ano de 2021.
- 8.1.5.2. Comprovação do licitante de possuir em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissionais de níveis superior: Engenheiro elétrico ou Técnico equivalente;
- 8.1.5.3. Prova de registro e regularidade de situação da empresa e de seus responsáveis técnicos no CREA com jurisdição na sede do licitante;

Para sustentar seus argumentos carreou jurisprudência do TCU e decisão do TRF-5ª Região.

Aduz, ainda, que apresentou pedido de impugnação do certame, junto à Comissão de Licitação da Prefeitura de Plácido de Castro, sendo o mesmo indeferido, pelo Pregoeiro, Sr. Elielson Pereira Lima, sem quaisquer justificativas.

A área técnica (fls. 24/37) manifestou-se pelo conhecimento da denúncia, por preencher os requisitos de admissibilidade e, no mérito, pela sua procedência, face à constatação





Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

de restrição ao caráter competitivo da licitação, em razão do excesso de exigências contidas no Edital, conforme noticiou a denúncia (itens 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3).

Identificou, também, possível conduta contrária ao disposto no art. 9° do Decreto Estadual nº 5.972/2010, que trata das atribuições do pregoeiro (item 3.2.4 – fl. 31).

Contudo, constatou o atendimento da Resolução TCE/AC nº 97/2015, no tocante à inserção dos dados do certame no Sistema LICON.

Adicionalmente, apurou (fls. 31/36) que o Pregão em tela foi homologado no total de R\$ 1.821.445,00, tendo por vencedoras as empresas: LEGALMART Serviços em Eventos (itens: 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33 e 34), R\$ 336.050,00; T. P. P. Silva (itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 32), R\$1.180.000,00 e Life Show Produções Eventos e Comércio (itens 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 41), R\$ 305.395,00.

Todavia, considerou prejudicada a certificação dos preços praticados, para os itens selecionados (3, 4, 6, 9 e 41), em razão da falta, no Banco de Preços e no Portal LICON, de certames semelhantes ao objeto licitado, com coletas de preços de 03 (três) fornecedores, em períodos próximos ou contratações semelhantes (quadro 02, fls. 33/35).

Ao final, sugeriu a audiência dos senhores Camilo da Silva, prefeito e Elielson Pereira Lima, pregoeiro, para o contraditório, face às irregularidades verificadas na condução do certame, propondo, em caso de inércia, a aplicação, aos responsáveis, da multa prevista no inciso II, do art. 89, da LCE nº 38/93, por ato praticado com grave infração à norma legal.

Devidamente citados (fls. 53/56), os interessados não aproveitaram a oportunidade, conforme Certidão à folha 60.

O processo foi encaminhado a este MPC, em 04/05/2023 (fl. 62).

Do exame do feito, verifica-se, inicialmente, que a denúncia foi apresentada à Corte de Contas, em 15 de julho de 2022 (fl. 01) e o relatório técnico está datado de 06 de outubro de 2022, ou seja, após a homologação do certame, que ocorreu em 20 de julho de 2022 (LICON).

Quanto ao mérito, verifica-se que, em relação à comprovação de enquadramento das licitantes como microempresa e empresa de pequeno porte (fls. 26/29), o item 5.5 do Edital do Pregão Presencial - SRP nº 019/2022 (LICON), exigiu que a declaração de condição de ME ou EPP (anexo VIII), viesse acompanhada:





Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

[...] do resultado da pesquisa de que é optante do Simples Nacional, obtida no portal da Receita Federal (endereço www.receita.fazenda.gov.br), bem como certidão expedida pela Junta Comercial, nos termos da Instrução Normativa n.º 103/2007, do Diretor do Departamento Nacional de Registro do Comércio - DNRC, prazo de sua emissão no ano de 2021.

O Decreto Federal nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, que regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para microempresas, empresas de pequeno porte, [...] nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal (Redação dada pelo Decreto nº 10273, de 2020), que balizou a licitação, em seu art. 13, § 2º, dispõe:

§ 2º Deverá ser exigida do licitante a ser beneficiado a declaração, sob as penas da lei, de que cumpre os requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte, microempreendedor individual, produtor rural pessoa física, agricultor familiar ou sociedade cooperativa, o que o tornará apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos art. 42 ao art. 49 da Lei Complementar nº 123, de 2006. (Redação dada pelo Decreto nº 10273, de 2020)

Referenciado dispositivo exige do licitante a ser beneficiado apenas a declaração, sob as penas da lei, de que cumpre os requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte, assim, as exigências contidas no item 5.5 extrapolaram às do aludido normativo, configurando restrição ao caráter competitivo da licitação (Lei nº 8.666/1993, art. 3º, § 1º, inciso I, combinado com a jurisprudência do TCU).

Concernente à comprovação do licitante de possuir em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissionais com nível superior - engenheiro elétrico ou técnico equivalente (item 8.1.5.2 do Edital), como bem destacou a instrução (fls. 29/30), a jurisprudência do TCU é pacífica no sentido de considerar "suficiente a comprovação da existência de um contrato de prestação de serviços, sem vínculo trabalhista e regido pela legislação civil comum" (Acórdão 872/2016 – Plenário TCU), ou "declaração de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado, desde que acompanhada de anuência profissional" (Acórdão 1450/2022 8 – Plenário TCU), portanto, desarrazoada tal exigência.

Relativamente à exigência de prova de registro e regularidade de situação da empresa e de seus responsáveis técnicos no CREA, com jurisdição na sede do licitante (item 8.1.5.3 do Edital), como bem pontuou a instrução (fls. 30/31), a condição acarreta custos desnecessários antes da celebração do contrato, restringindo o caráter competitivo do certame,



Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

ferindo o princípio da isonomia entre os licitantes (Lei nº 8.666/1993, art. 3º §1º, I) e a Súmula TCU nº 272, que assim dispõe:

SÚMULA TCU 272: No edital de licitação, é vedada a inclusão de exigências de habilitação e de quesitos de pontuação técnica para cujo atendimento os licitantes tenham de incorrer em custos que não sejam necessários anteriormente à celebração do contrato

No que se refere à atuação do pregoeiro (fl. 31), observa-se que, consta da denúncia (fl. 07), cópia de documento da lavra do Sr. Elielson Pereira Lima, indeferindo o pedido de impugnação, mas não se tem notícia do encaminhamento do expediente à autoridade superior do órgão promotor da licitação para julgamento, por analogia, em desacordo com o disposto no inciso XIV, do art. 9º do Decreto Estadual nº 5.972/2010.

No que tange aos preços praticados no certame, ponto adicional à denúncia (fls. 31/36), a instrução considerou prejudicada a análise, face à ausência de referenciais para o atesto do efetivo preço de mercado.

Verifica-se, de fato, que a pesquisa de mercado, constante do LICON, se mostrou inadequada para balizar o Pregão Presencial SRP nº 019/2022, pois para a maioria dos itens, o orçamento estimado baseou-se, apenas, em duas referências (coleta de um único fornecedor e em preços registrados em uma única ata de registro de preços de outro órgão), o que não se coaduna com o regramento vigente (Lei nº 8.666/1993, art. 15, §1º, Decreto Federal nº 7.892/2013, art. 7º, c/c, o Acórdão TCE/AC nº 9.680/2016).

Em relação à amostra selecionada pela instrução (quadro 02, fls. 33/35), observa-se que, os preços cotados junto ao único fornecedor (Life Show Produções e Eventos), para os itens 3, 4 e 6, são significativamente superiores aos registrados nas Atas nºs 003/2022 e 004-Prefeitura de Mâncio Lima, Atas nºs. 045/2021 e 046/2021-Prefeitura de Cruzeiro do Sul e Contrato nº 31/2022, firmado entre a Sec. de Estado de Empreendedorismo e Turismo e T. Araujo da Mota Ltda., decorrente da Ata nº 028/2022-Prefeitura de Bujari (fls. 33 e 38 e LICON), conforme tabela seguinte.

Tabela 01 - Discrepância entre os preços estimados e homologados no Pregão Presencial - SRP nº 019/2022 e os registrados em atas de outros Órgãos Públicos

O prazo de validade das ARP n°s. 045/2021 e 046/2021 originárias do SRP n° 004/2021 - Prefeitura de Cruzeiro do Sul, havia expirado, na dada da estimativa dos preços do Pregão n° 019/2022, todavia, os Contratos n° 297/2022 (item 4) - P. H. Santos Oliveira e n° 298/2022-Legalmart (item 3), delas decorrentes encontravam-se em execução.



Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

Descrição	Pregão SRP 019/2022	Proposta Life Show	Pregão SRP 039/2022 PM M. Lima		Pregão SRP 004/2021- PM C. do Sul		Secretaria de Empreendo rismo e Turismo Contrato 31/2022	Preço estimado no Pregão	Valor homologado e registrado At a
	Item		Ata 003/2022	Ata 004/2022	Ata 045/2021 Ct 297/2022	Ata 046/2021 Ct 298/2022	028/2022/ SRP n° 008/2022 PM Bujari	- SRP 019/2022	nº 020/SRP 019/2022
Serviços de sonorização de palco (público até 1.000 pessoas)	3	4.778,97				1.500,00	2.200,00	2.909,66	2.800,00
Serviços de sonorização de palco com equipamentos musicais (público até 1.000 pessoas)	4	5.950,00	2.400,00		2.450,00			4.175,00	4.000,00
Serviços de sonorização de palco com equipamentos musicais (público até 10.000 pessoas)	6	15.550,00		8.600,00	8.135,00			10.761,67	10.500,00
Serviços de iluminação de grande porte para palco	9	5.530,00		5.800,00	5.600,00			5.643,33	5.500,00
Palco modular 12 x 12m	41	15.000,00			17.000,00			16.000,00	13.499,00

Fonte: LICON (Pregões SRP nº 019/2022-Plácido de Castro; SRP nº 039/2022-PM M. Lima; SRP nº 004/2021-PM C. do Sul (Contratos nº 297/2022 e nº 298/2022); SRP nº 008/2022-Bujari e fls. 33 e 38 do Relatório Técnico).

Comparando os preços dos itens comuns às quatro licitações em tela, observase que os valores dos itens 3, 4, 6 e 41, constantes do orçamento estimado e homologados no Pregão Presencial - SRP nº 019/2022 apresentam diferenças consideráveis, quando comparados aos registrados nas Atas nºs 003/2022 e 004/2022-Prefeitura de Mâncio Lima, atas nº 045/2021 e 046/2021- Prefeitura de Cruzeiro do Sul e Ata nº 028/2022-Prefeitura de Bujari, evidenciando indícios de sobrepreço, nos itens 3, 4 e 6, visto que, os preços registrados nas demais Prefeituras encontravam-se válidos, à época.

Vale ressaltar que, os itens 3, 6 e 9, foram, parcialmente, executados, por meio do Contrato nº 123/2023-T.P.P. da Silva - CNPJ nº 01.805.533/0001-03 (LICON), com indícios de superfaturamento, para os itens 3 e 6, considerando que, estes, foram homologados no Pregão Presencial - SRP nº 019/2022, com preços bem superiores aos registrados em outros órgãos, o que deve ser apurado para os demais itens.

Ante o exposto, considerando o exíguo prazo para expiração da validade da Ata de Registro de Preços nº 20/2022, decorrente do Pregão Presencial – SRP nº 019/2022, o que, segundo sua cláusula segunda, ocorrerá em 25 de julho de 2023, não estando mais presente, a nosso ver, o requisito do perigo na demora para expedição de medida cautelar, este MPC opina:

I – pela irregularidade do procedimento licitatório e do Contrato nº 123/2023, face aos indícios de sobrepreços, para os itens 03, 04 e 06 da Ata, identificados neste parecer e possível superfaturamento decorrente da aquisição dos itens 03, 06 e 09 e pela audiência dos





Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

responsáveis, para o contraditório, nos termos do inciso LV, do art. 5º da CF/1988, combinado com o inciso II, do art. 76, da LCE nº 38/1993, preliminarmente ao julgamento, e;

 II – para que seja determinada à área técnica deste Tribunal a ampliação da verificação de sobrepreço para todos os itens objeto do Pregão Presencial - SRP nº 019/2022.

> Anna Helena de Azevedo Lima Procuradora-chefe